

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAED
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

2018

Santa Maria, dezembro de 2018.

SUMÁRIO

O NÚCLEO	5
COMISSÕES	6
COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	6
COMISSÃO DE AUDIODESCRIÇÃO	12
1 INGRESSOS 2018	14
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	14
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2018	14
1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/1 através do sistema de reserva de vagas	14
1.2.2 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/01 sem o sistema de reserva de vagas	15
1.2.3 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/2 através do sistema de reserva de vagas	15
1.2.4 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/02 sem o sistema de reserva de vagas	15
1.2.5 Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2018	15
1.2.6 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2018	16
1.2.7 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas	17
2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS	18
2.1 TOTAL DE MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO	18
2.2 TOTAL DE MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO	19
2.3 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS	20
2.4 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO	21
2.5 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO E POR ANO DE INGRESSO	24
2.5.1 Centro de Ciências Sociais e Humanas	24
2.5.2 Centro de Ciências da Saúde	24
2.5.3 Centro de Tecnologia	25
2.5.4 Modalidade de Educação a Distância	25
2.5.5 Centro de Ciências Rurais	26
2.5.6 Centro de Educação	26
2.5.7 Centro de Ciências Naturais e Exatas	27
2.5.8 Centro de Artes e Letras	27
2.5.9 Centro de Educação Física e Desporto	28

2.5.10 Campus de Palmeira das Missões	28
2.5.11 Colégio Politécnico da UFSM	29
2.5.12 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	29
2.5.13 Campus de Frederico Westphalen	30
2.5.14 Unidade Descentralizada de Silveira Martins	30
2.5.15 Campus de Cachoeira do Sul	31
2.6 NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO	32
2.7 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO	33
2.7.1 Deficiência Física	33
2.7.2 Deficiência Auditiva	33
2.7.3 Surdez	34
2.7.4 Deficiência Visual	34
2.7.5 Transtornos de Aprendizagem	34
2.7.6 Não Especificado	35
2.7.7 Deficiência Intelectual	35
2.7.8 Transtorno do Espectro Autista	35
2.7.9 Doença Mental	35
3 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	36
3.1 OFERTA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	36
3.1.1 Reuniões com Coordenações de Cursos e Professores	37
3.1.2 Empréstimo de materiais	37
4 PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR	38
4.1 PROJETO "AUDIODESCRIBÇÃO: TRADUZINDO IMAGENS EM PALAVRAS"	38
4.2 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"	38
4.3 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"	40
4.4 PROJETO "GLOSSÁRIO"	41
4.5 AÇÃO DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	42
4.7 EVENTOS	43
4.7.1 Mesa redonda "O sujeito com altas habilidade/superdotação na Educação Básica e Superior: políticas e práticas pedagógicas"	43
4.7.2 Orientações aos Coordenadores de Curso da UFSM: ingresso e permanência dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFSM	44
4.8 PALESTRAS/CURSOS MINISTRADOS: COMUNIDADE INTERNA	44
4.9 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS	45
4.10 ENTREGA DE ALMOÇO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	45

5	PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO	46
5.1	PROJETO DE PESQUISA "CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – AEE-AH/SD".	46
5.2	PROJETO DE EXTENSÃO "CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL	46
5.3	PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"	47
5.4	PROJETO DE EXTENSÃO "RETALHOS DA MEMÓRIA DE SANTA MARIA: DIFUSÃO E ACESSIBILIDADE"	47
5.5	PROJETO DE EXTENSÃO "CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA"	48
5.6	BOLSISTAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	48
5.7	SEMINÁRIO "EDUCAÇÃO, CINEMA E ACESSIBILIDADE" DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ESTUDANTIL – CINEST	50
5.8	ESPETÁCULO "DANÇAR AS COISAS DO PAGO"	50
5.9	GT CENTRO RS DE LEITURA INCLUSIVA	51
5.10	GRUPO ACOLHE	52
5.11	GT VISANDO AO APERFEIÇOAMENTO, MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL UFSM	53
5.12	COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA UFSM	53
5.13	BANCO DE DADOS ACERCA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL NA ÁREA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	54
5.14	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SANTA MARIA (COMDEPEDESMA)	54
5.15	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACOMPANHAMENTO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA EM ESTÁGIO PROBATÓRIO	55
5.16	PALESTRAS OU CURSOS DESENVOLVIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES	56
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	57
6.1	CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFSM - ESTÁGIO COM ÊNFASE EM REABILITAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE (RBC)	57
	REFERÊNCIAS	59

O NÚCLEO

Proposta e Objetivo

O Núcleo de Acessibilidade é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação e discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Equipe:

Servidores:

- Chefe: Tatiane Negrini (docente);
- Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem
- Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach

Bolsistas Pós-Graduação:

- Andryella Dotto
- Daniela Camila Froelich
- Danieli Wayss Messerschmidt
- Gabriela Barichello Mello
- Jaqueline Daise Kaufmann
- Natali Esteve Torres
- Natana Pozzer Vestena
- Thamille Pereira dos Santos

Bolsistas Graduação:

- Cássia Therezinha Freitas Rodrigues
- Cintia Passa Lopes
- Letycia Cechin Trilha
- Marcos Keyji Kitashima
- Suélly Heuert
- Thais Trelha Prado
- William Azevedo da Silva
- Vanessa Medianeira Canzian Trindade
- Ketlin Almeida Ferreira

COMISSÕES

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE

A Comissão de Acessibilidade é constituída por um representante titular (com suplente) das Unidades Universitárias, dos Órgãos Executivos e das Pró-Reitorias. Durante o ano de 2018 a Comissão de Acessibilidade da UFSM realizou dez reuniões. As reuniões da Comissão de Acessibilidade ocorreram na primeira terça-feira, das 11h às 12h, iniciando no mês de março.

Na reunião realizada no dia treze de março o professor Sergio Pavani, representante do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, proferiu a palestra "Travessias da UFSM: discutindo sobre deslocamento de pessoas na UFSM e a necessidade de garantir a segurança de pessoas pedestres e embarcadas em veículos". O professor destacou a necessidade de regulação trafego de veículos, as irresponsabilidades dos motoristas e também dos pedestres, as dificuldades de travessias na avenida Roraima e as limitações encontradas por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, dentre outros. Como proposta para melhoria dos diversos problemas apontados, o professor apresentou a proposta de travessias com semáforos sonoros em alguns pontos específicos.

Em três de abril a senhora Cristina Strohschoen dos Santos, Arquivista do Departamento de Arquivo Geral da UFSM (DAG), representante do respectivo setor na Comissão de Acessibilidade, ministrou a palestra "Fotografia e Acessibilidade na UFSM", abordando os seguintes assuntos: arquivos permanentes como registros históricos; área da ciência da informação; a existência do cargo de fotógrafo institucional até 1990; arquivo fotográfico da UFSM com mais de 85 mil negativos fotográficos; codificação das fotografias em um banco de dados com formato acessível; digitalização dessas fotografias a partir de 2008; gestão arquivística na instituição; cada fotografia é descrita, indexada codificada, e os personagens são indexados, dentre outros. Cristina também apresentou a "Fonte", plataforma digital do acervo arquivístico da UFSM, com 12 mil fotografias até o momento. A palestrante detalhou o projeto "Retalhos da Memória de Santa Maria", que promove a difusão com acessibilidade do acervo fotográfico da UFSM a partir de 2015, em parceria do Núcleo de Acessibilidade, publicando um pôster semanal com fotografia

e artigo, as audiodescrições são desenvolvidas pela Comissão de Audiodescrição do Núcleo de Acessibilidade/CAED.

Na reunião de maio os integrantes da Comissão de Acessibilidade participaram da palestra "A biblioteca universitária e suas funcionalidades" ministrada por Deisiré Amaral Lobo. A palestrante destacou as dificuldades encontradas na Biblioteca Central com relação as questões referentes a acessibilidade, especialmente no que se refere ao espaço físico, ao preparo dos servidores e ao acervo acessível. Destacou a necessidade de melhoria das condições de acessibilidade na Biblioteca Central porque todas as avaliações do MEC cobram acessibilidade arquitetônica do prédio.

No dia cinco de junho o tema da reunião foi "Ações desenvolvidas com os acadêmicos surdos da UFSM", apresentado pela servidora Tradutora Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (TILS) Sílvia Nara Fagundes Domingues. Dentre os assuntos abordados destacaram-se: a orientação na efetivação das matrículas e disciplinas; o atraso no desempenho dos estudantes surdos por não atentarem aos pré-requisitos; o apoio na organização dos estudos; os diálogos para aproximar os estudantes da CAED, buscando diminuir a evasão; as orientações para a equipe de TILS; a acolhida dos estudantes com implante coclear, que não fazem uso da Libras; as dificuldades de comunicação com os estudantes via mensagens escritas, como e-mail ou Facebook, por exemplo, sendo a preferência por Libras em vídeo; a inexistência de professor fluente em Libras, dificultando a comunicação com o estudante; as confusões em relação ao papel do TILS; a importância das coordenações de curso procurarem apoio da CAED; o alto índice de faltas, pois alguns estudantes não entendem que sair antes do final da aula gera faltas; a intenção de novos projetos na área, que dependem da participação dos estudantes surdos.

Em julho a reunião da Comissão de Acessibilidade contou com a participação da servidora Carine Martins Barcellos, Tradutora Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (TILS). Carine falou sobre o trabalho desenvolvido pela Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico (Resolução nº 002/2018). Carine apresentou as quatro diferentes possibilidades de ingresso de estudantes cotistas com deficiência pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), previstas pela Lei nº 12.711/2012 (alterada em dezembro de 2016). A palestrante informou que os candidatos inscritos para essa cota, no momento da confirmação da vaga, precisam

comprovar sua condição de deficiência, conforme a legislação pertinente. A Subcomissão de Acessibilidade recebe a documentação solicitada via edital e realiza uma entrevista com o candidato. Essa Comissão, analisa a documentação e a entrevista, deferindo ou indeferindo a vaga. O candidato, dependendo da cota selecionada, é avaliado por outras subcomissões, tendo sua vaga deferida ao final o processo, a entrevista do mesmo é encaminhada ao Núcleo de Acessibilidade, que comunica os cursos sobre o ingresso dos estudantes com deficiência.

Bruna Alves, que palestrou sobre “O Núcleo de Apoio à aprendizagem, permanência e conclusão de curso do estudante universitário”. Dentre os assuntos abordados, destacaram-se: equipe constituída pela coordenadora, dois psicólogos e dois bolsistas com atendimentos de psicologia, psicopedagogia e orientação profissional; oferta de minicursos, palestras e seminários, com oito destes eventos no 1º semestre de 2018; estágios em psicologia; monitoria em química, física e matemática; grupo de psicoeducação e Comissão de Aprendizagem. Informou que existe uma demanda alta, especialmente por atendimentos psicológicos, mas que estão trabalhando com muito empenho para uma maior valorização institucional da saúde mental na UFSM, através de três setores na área: Núcleo de Aprendizagem, SAT/PRAE e SEMP. Em 2017 foram realizados atendimentos psicológicos para 300 estudantes com 1935 atendimentos; atendimentos psicopedagógicos e orientação profissional para 70 estudantes com 440 atendimentos, porém o número de estudantes que solicitaram o atendimento foi de 500, demandando mais profissionais, espaço físico e 40 tempo; para isso, estão tentando também desenvolver trabalhos psicológicos em grupo. As solicitações devem ser realizadas por formulário disponível na página eletrônica do Núcleo de Apoio à Aprendizagem e podem ser feitas pelo estudante, docente, coordenação do curso, setor de apoio pedagógico ou solicitações conjuntas para haver a ciência e concordância do estudante. Também foram realizados 21 minicursos, com 388 participantes, com temáticas nas áreas de saúde mental, medicalização, orientação e mobilidade, depressão, ansiedade e outros. Também criaram a Comissão de Aprendizagem, articulada com os NAPNE's dos campi fora de sede e UAP's para atuação de acordo com a Resolução UFSM 33/2015, no apoio pedagógico e cancelamento de matrículas, pois estudantes não jubulam mais, adicionando tempo extra de metade do curso mais um ano para cursos de tecnologia e dois anos para demais áreas.

Na reunião do mês de setembro a Comissão de Acessibilidade contou com a

colaboração da servidora Fabiane Vanessa Breitenbach, Técnica em Assuntos Educacionais do Núcleo de Acessibilidade, que defendeu sua tese em dez de agosto de 2018 e abordou o tema “A aprendizagem do estudante com deficiência intelectual na Educação Superior: Obstáculos e possibilidades”. Fabiane fez uma apresentação de alguns aspectos da tese, que foi embasada teoricamente nos estudos de Vigotski. O objetivo da pesquisa foi "analisar a narrativa de diversos profissionais sob os processos de aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual na Educação Superior e a partir dessas identificar, o que possibilita, promove e facilita a aprendizagem desses estudantes, bem como sua aprovação, promoção e conclusão dentro da educação superior". Para realizar a pesquisa visitou quatro universidades federais e efetuou 29 entrevistas com profissionais de Núcleos de Acessibilidade, professores e profissionais de apoio pedagógico, que não fazem parte dos Núcleos mas prestam serviço aos estudantes e seus professores. Após a coleta desses dados foram observados os desafios frente a aprendizagem desses estudantes. Com relação aos desafios quanto à formação, às condições de trabalho e ao perfil docente, a pesquisadora percebeu uma dificuldade com relação a formação inicial e continuada dos docentes, que geralmente não tem têm uma formação que os capacite para trabalhar com estes estudantes; há uma carência de profissionais especializados e capacitados para atendimento desses estudantes na maioria das universidades; alguns professores possuem uma crença equivocada de que o estudante com deficiência intelectual não poder reprovar nas disciplinas, ideia erroneamente propagada pois não há nenhum documento jurídico apoiando esse conceito, mas sim que se deve adaptar a metodologia para esse estudante, também notou um contraste entre alguns professores com perfil mais assistencialistas e outros que buscam uma padronização destes estudantes querendo que este seja igual aos demais colegas. No que se refere ao perfil e características dos estudantes com deficiência intelectual, os docentes apontaram características de alguns desses estudantes que não favorecem o processo de aprendizagem. Destacaram também as defasagens de aprendizagens anteriores ao ingresso na Universidade como algo que prejudica a aprendizagem acadêmica. Turmas muito grandes e com mais de um aluno com deficiência, sendo elas diferentes, necessitando de adaptações diversas, também foram apontados como fatores dificultadores. Ainda, a pesquisadora observou, pelos relatos dos entrevistados, que muitas famílias são negligentes e outras superprotetoras, ambas as situações não são favoráveis ao processo de

aprendizagem desses estudantes. Como possibilidades para a aprendizagem desses estudantes, os dados da pesquisa indicaram que, dependendo do nível do comprometimento intelectual, alguns estudantes desenvolvem processos compensatórios a sua deficiência intelectual, adotando estratégias para superá-las, tais como: não faltar nem chegar atrasado na aula, fazer atividades/trabalhos extras, estudar mais que os demais colegas. A pesquisadora identificou a importância da coletividade, seja da família, dos monitores ou dos colegas de sala, como fator de aprendizagem e desenvolvimento. A mediação e a adoção de outras estratégias pedagógicas, tanto no planejamento das aulas quanto nas atividades avaliativas, destacou-se como fundamental para a aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual na Educação Superior. Por fim, a palestrante apresentou a tese de que mesmo que os docentes lancem mão de diversas estratégias e adaptem suas metodologias de ensino e avaliação ou que hajam influências positivas dos Núcleos de Acessibilidade, alguns estudantes com deficiência intelectual não irão elaborar aprendizagens acadêmicas inerentes à Educação Superior, seja em razão do grau do seu comprometimento intelectual, que limita as possibilidades de compensação e de aprendizagem, mediada pela colaboração, na zona de desenvolvimento proximal/imediato/iminente; seja em razão das (não)aprendizagens na Educação Básica; seja pela fragilidade das estratégias institucionais para a permanência e aprendizagem desses sujeitos na Educação Superior.

No mês de outubro a Comissão de Acessibilidade discutiu sobre a "elaboração de texto para definição dos critérios de acessibilidade em livros digitais a serem adquiridos por meio de editais institucionais". O servidor do Núcleo de Acessibilidade, Cristian Sehnem, conduziu a reunião, apresentando o tema em slides, para análise coletiva. Após relatar o modo como se chegou a tal demanda, em reuniões entre o Núcleo de Acessibilidade e a Biblioteca Central, apresentou uma proposta inicial de texto que passaria a integrar todos os editais para aquisição de obras digitais na instituição, com o seguinte conteúdo: "Artigo Xº - Todas as obras digitais fornecidas a partir do presente edital devem atender aos critérios de de, para o acesso e leitura por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, cumprindo e aplicando as determinações da Lei Federal nº 13.146/2015 e demais legislações pertinentes. § 1º - Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz

sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille, conforme determina o art. 68 da Lei Federal 13.146/2015; § 2º - O não cumprimento destes critérios de acessibilidade se caracterizará discriminação de pessoa em razão de sua deficiência, configurando-se crime com pena de reclusão de um a três anos e multa, conforme o art. 88 da Lei 13146/2015; § 3º - Nos editais de compras de livros, inclusive para o abastecimento ou a atualização de acervos de suas bibliotecas em todos os níveis e modalidades de educação, a Universidade Federal de Santa Maria deve adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis, conforme determina o art. 68 da Lei Federal 13.146/2015". A partir desta exposição, deram-se diversas contribuições e reflexões pelos presentes, especialmente quanto ao conhecimento técnico e específico do que exatamente caracteriza-se uma obra acessível, de modo que os servidores envolvidos nestas aquisições, desde a elaboração dos documentos até a verificação dos produtos entregues, estejam aptos e seguros em suas ações, especialmente ao darem o seu "de acordo". Também refletiu-se acerca da acessibilidade investida nas obras digitais publicadas pela universidade, especialmente pelo NTE e Editora UFSM. Desse modo, foi sugerida uma comissão técnica para este fim, com os Sr. Alexandre Albuquerque, Sr. Cristian Sehnem e Sr. Fábio Parreira, para levantarem e organizarem uma caracterização específica de acessibilidade para obras digitais, até a próxima reunião. Ao mesmo tempo, cada presente comprometeu-se de articular e avaliar esse texto inicial, que será compartilhado por e-mail, com as coordenações e demais responsáveis pela aquisição de obras digitais em seus centros e outras unidades administrativas, para a contribuição e construção institucional desta conduta inclusiva. Ainda, na continuidade da reunião, a professora Tatiane Negrini, convidou os integrantes da comissão a trazerem propostas de ações de sensibilização e/ou capacitação na área da acessibilidade, a serem realizadas nas unidades acadêmicas e administrativas da UFSM. Vários servidores relataram atividades já realizadas e que ainda serão realizadas.

Na reunião do mês de novembro a Comissão de Acessibilidade teve a oportunidade de conhecer a "Bancada Inclusiva de Eletropneumática" apresentada pelo professor Sérgio Pavani. Inicialmente, o professor apresentou a estudante que foi a estagiária do presente projeto. Após, o professor Sérgio apresentou e demonstrou o funcionamento da Bancada Acessível, que foi trazida e instalada no local, destacando a possibilidade de uso a inúmeros públicos por conta de sua

versatilidade estrutural. Na sequência o professor explicou, dentre outros: o desenvolvimento da bancada com princípios da robótica; a acessibilidade a pessoas em cadeira de rodas, com baixa ou alta estatura, obesas, mulheres, e/ou que tenham ou possam ter problemas na coluna, na visão, na pele; a importância de se dar importância a quem possui diferenças; a adoção de recursos inovadores que permitem a construção de mobiliários em curto espaço de tempo; o desafio de implementarem-se essas técnicas, para a construção de mesas e plataformas acessíveis, que levam de 30 a 40 minutos.

No mês de dezembro a servidora Fabiane Vanessa realizou uma apresentação com alguns dados do Relatório anual do Núcleo de Acessibilidade, com um panorama dos Dez anos da Política de Reserva de Vagas para Pessoas com Deficiência na UFSM. Inicialmente, apresentou as mudanças realizadas na legislação e quais foram os impactos causados após as alterações, em relação a Reserva de Vagas para Pessoas com Deficiência, conforme a Lei Nº 12.711/2012. Também foram apresentados os números de estudantes, cotistas e não cotistas, após uma catalogação manual, matriculados em cada curso do ensino médio, técnico e superior, ingressantes pelas cotas.

COMISSÃO DE AUDIODESCRIÇÃO

A Comissão de Audiodescrição foi instituída pela Portaria nº 77.413/2015 (válida até 31/3/2019). Integram a comissão: Aline do Prado Ferreira, Bernardete de Lourdes Rocha, Cíntia Pasa Lopes, Cristian Evandro Sehnem, Cristina Strohschoen dos Santos, Fernanda Taschetto, Geovana Gayer dos Santos, Gléce Kurzawa Coser, Josefa Lídia Costa Pereira, Luciana Almeida do Nascimento, Mariângela Schefer Cardoso, Mônica Corrêa de Borba Barboza e Pablo Furlaneto.

O servidor Cristian Evandro Sehnem coordena as atividades da comissão que tem por objetivo reunir servidores e estudantes da UFSM para apreender, produzir e disseminar a audiodescrição na instituição, contribuindo com a inclusão social de pessoas com deficiência e com a formação acadêmica nessa área. Os servidores têm destinadas 4 (quatro) horas semanais para as atividades da comissão (oficializadas em portaria institucional) e os estudantes têm vínculo com projetos acadêmicos da universidade. Em 2018 profissionais voluntários da comunidade passaram a integrar a comissão, sendo oficializados em portaria institucional também. A partir de setembro, as reuniões, em princípio quinzenais (conforme a

agenda dos participantes), tornaram-se mensais, sempre na 3ª quarta-feira de cada mês, facilitando a organização e os trabalhos audiodescritivos. Estes, principalmente junto às fotografias do Projeto Retalhos da Memória da UFSM, cuja elaboração dá-se em duplas constituídas por um roteirista e um consultor em audiodescrição. Desse modo, em 2018 foram 40 fotografias audiodescritas, que somam atualmente 135 no total (desde 2015). É, provavelmente, este um dos maiores acervos de fotografias institucionais com audiodescrição do Brasil. Além disso, nos meses de maio e junho a Comissão de Audiodescrição promoveu, junto ao projeto “Audiodescrição: traduzindo imagens em palavras” mais um curso básico deste recurso de acessibilidade, desde a elaboração dos conteúdos até a condução das aulas e a avaliação dos cursistas.

1 INGRESSOS 2018

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência a UFSM adota desde 2007 um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007). O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na UFSM, precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere ou indefere a matrícula do candidato no curso pretendido. Após, essa Subcomissão encaminha, ao Núcleo de Acessibilidade, os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

O Núcleo de Acessibilidade informa, de preferência antes do início de cada semestre, às Coordenações de Curso que terão o ingresso de estudantes com deficiência.

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2018

No ano de 2018 realizamos o registro de 62 matrículas de estudantes com deficiência nos dois semestres letivos. Destes, 56 ingressaram por sistema de reserva de vagas, seja através do Sistema de Seleção Unificado (SISU), ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos. Os outros seis estudantes não ingressaram através do sistema de reserva de vagas.

2018/1: 45 ingressantes, 43 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e dois que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas;

2018/2: 17 ingressantes, 13 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e quatro que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas.

1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/1 através do sistema de reserva de vagas

Deficiência física	16
Deficiência visual	10
Deficiência auditiva	06

Surdez	04
Deficiência intelectual	04
Transtorno do Espectro Autista - TEA	02
Transtornos de Aprendizagem	01
TOTAL	43

1.2.2 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/01 sem o sistema de reserva de vagas

Deficiência física	01
Em avaliação	01
TOTAL	02

1.2.3 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/2 através do sistema de reserva de vagas

Deficiência física	05
Deficiência visual	05
Deficiência auditiva	02
Deficiência intelectual	01
TOTAL	13

1.2.4 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2018/02 sem o sistema de reserva de vagas

Surdez	02
Deficiência física	01
Deficiência intelectual	01
TOTAL	04

1.2.5 Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2018

Deficiência Física	23
Deficiência Visual	15
Deficiência Auditiva	08
Surdez	06
Deficiência Intelectual	06
Transtorno do Espectro Autista - TEA	02
Transtornos de Aprendizagem	01
Em avaliação	01
TOTAL	62

1.2.6 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2018

Desenho Industrial	01
Geografia - Bacharelado	01
Agronomia	01
Enfermagem	03
Fisioterapia	02
Medicina	08
Terapia Ocupacional	01
Filosofia – Bacharelado	01
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	04
Direito - Noturno	01
Direito - Diurno	02
Arquivologia	01
Comunicação Social - Hab. Jornalismo	01
Relações Internacionais	02
Ciências Econômicas	01
Ciências Contábeis	01
Pedagogia - Noturno	01
Pedagogia - Diurno	01
Educação Especial - Noturno	01
Educação Física - Bacharelado	01
Educação Física - Licenciatura Plena	01
Engenharia Química	01
Engenharia Mecânica	02
Engenharia Civil	03
Arquitetura e Urbanismo	01
Ciência da Computação	01
Engenharia de Telecomunicações	01
Agronomia - Campus Frederico Westphalen	01
Engenharia Florestal - Campus Frederico Westphalen	01
Enfermagem - Campus Palmeira das Missões	01
Tecnologia em Sistema para Internet - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Paisagismo - Colégio	02

Politécnico de Santa Maria	
Técnico em Administração - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Informática - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Farmácia - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Tecnologia em Eletrônica Industrial - Colégio Técnico Industrial	01
Tecnologia em Redes de Computadores - Colégio Técnico Industrial	01
TOTAL	56

1.2.7 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Ciências Biológicas - Licenciatura	01
Matemática - Licenciatura Plena - Noturno	01
Mestrado em Educação	01
Técnico em Administração - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Tecnologia em Alimentos	01
Técnico em Informática - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
TOTAL	06

2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS

Os dados apresentados neste capítulo referem-se apenas aos estudantes que ingressaram na UFSM através do **sistema de reservas de vagas/cotas para pessoas com deficiência**. A situação das matrículas foram atualizadas de acordo com dados do Sistema de Informações Educacionais (SIE) coletados em novembro de 2018.

2.1 TOTAL DE MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO

ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS
2008	9
2009	51
2010	57
2011	45
2012	45
2013	27
2014	27
2015	55
2016	67
2017	91
2018	56
TOTAL	530

2.2 TOTAL DE MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO

CENTRO	NÚMEROS DE MATRÍCULAS
CCSH	117
CCS	98
CT	73
EAD	44
CCR	46
CE	29
CCNE	26
CAL	19
CEFD	16
Campus de Palmeira das Missões	16
CPSM	14
CTISM	12
Campus de Frederico Westphalen	09
UDESSM	05
Campus de Cachoeira do Sul	06
TOTAL	530

2.3 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS

SITUAÇÃO	TOTAL DE MATRÍCULAS
Abandono	159
Cancelamento	17
Cancelamento de Matrícula	37
Desistência	01
Desligamento	01
Óbito	01
Formados	79
Regular	219
Transferência	04
Transferência Interna	12
TOTAL	530

2.4 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2008	
Total Presencial	09
Regulares	01
Abandonos	03
Cancelamentos	01
Formados	04

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2009	
Total Presencial e EAD	51
Regulares	02
Abandonos	23
Transferência Interna	02
Cancelamentos	08
Formados	15
Cancelamento de Matrícula	01

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2010	
Total Presencial e EAD	57
Regulares	06
Abandonos	19
Transferência	01
Cancelamentos	04
Formados	21
Transferência Interna	06

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2011	
Total Presencial	45
Regulares	11
Abandonos	18
Cancelamentos	02
Formados	14

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2012	
Total Presencial e EAD	45
Regulares	07
Abandonos	17
Transferência	1
Transferência Interna	2
Formado	17
Óbito	1

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2013	
Total Presencial e EAD	27
Regulares	07
Abandonos	11
Cancelamentos de matrícula	02
Cancelamento	01
Transferência Interna	01
Formado	05

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2014	
Total Presencial e EAD	27
Regulares	11
Formandos	01
Abandonos	12
Cancelamentos de matrícula	01
Desistência	01
Desligamento	01

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2015	
Total Presencial	55
Regulares	29
Abandonos	15
Cancelamentos de matrícula	05
Cancelamento	01

Transferência	02
Formado	02
Transferência Interna	01

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2016	
Total Presencial e EAD	67
Regulares	38
Cancelamentos de matrícula	14
Abandonos	15

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2017	
Total Presencial e EAD	91
Regulares	57
Cancelamentos de matrícula	10
Abandonos	24

SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS DE 2018	
Total Presencial	56
Regulares	50
Cancelamentos de matrícula	04
Abandonos	02

2.5 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO E POR ANO DE INGRESSO

2.5.1 Centro de Ciências Sociais e Humanas

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008		1					1
2009	1	1	6				8
2010	1	5	5			3	14
2011	4	2	6	1			13
2012	1	3	4				8
2013	1	1	6		1		9
2014	2	1	1				4
2015	6	2	3		1		12
2016	10		2		2		14
2017	14		6				20
2018	11		1		2		14
TOTAL	51	16	40	1	6	3	117

2.5.2 Centro de Ciências da Saúde

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência	Desistência	TOTAL
2009		5	1	1				7
2010	1	4	3			1		9
2011	1	5	3					9
2012	4	4	1	2				11
2013	5		1					6
2014	3		3	1			1	8
2015	10							10
2016	6		1		2			9
2017	13				2			15
2018	13				1			14
TOTAL	56	18	13	4	5	1	1	98

2.5.3 Centro de Tecnologia

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008	1			1			2
2009		1	4	1		1	7
2010	1	2	2				5
2011	3	2	3				8
2012	1		5				6
2013		1			1		2
2014	3		3				6
2015	4		3		1	1	9
2016	6		3		2		11
2017	7		1				8
2018	8		1				9
TOTAL	34	6	25	2	4	2	73

2.5.4 Modalidade de Educação a Distância

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Desligamento	TOTAL
2008					
2009		2			2
2010	1	6	6		13
2011					
2012		8	2		10
2013	1	2	3		6
2014				1	1
2015					
2016	4		3		7
2017	4		1		5
2018					
TOTAL	10	18	15	1	44

2.5.5 Centro de Ciências Rurais

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Óbito	TOTAL
2008		1	1				2
2009		1	6	1	1		9
2010		2	1	1			4
2011	1	1	1				3
2012						1	1
2013		1					1
2014	2		1		1		4
2015	5		2		1		8
2016	1		1		1		3
2017	5		3		2		10
2018	1						1
TOTAL	15	6	16	2	6	1	46

2.5.6 Centro de Educação

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência	TOTAL
2008							
2009		1					1
2010	1						1
2011	2	1					3
2012			4			1	5
2013			1				1
2014	1		2				3
2015	1		1	1			3
2016	1		1		1		3
2017	4		2				6
2018	3						3
TOTAL	13	2	11	1	1	1	29

2.5.7 Centro de Ciências Naturais e Exatas

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008		2				2
2009	1	2	1		1	5
2010		1			2	3
2011						
2012					1	1
2013			1		1	2
2014						
2015		2		1		3
2016		2				2
2017	2	3		2		7
2018	1					1
TOTAL	4	12	2	3	5	26

2.5.8 Centro de Artes e Letras

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento	Formado	Transferência Interna	TOTAL
2008				1		1
2009		1	1			2
2010			2		1	3
2011				2		2
2012	1					1
2013						
2014		1				1
2015		1				1
2016	3	1				4
2017	2	1				3
2018	1					1
TOTAL	6	5	3	3	1	19

2.5.9 Centro de Educação Física e Desporto

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Transferência Interna	TOTAL
2008						
2009			2			2
2010			1	1		2
2011			2			2
2012		1			1	2
2013						
2014						
2015	1					1
2016	2		1			3
2017	1		1			2
2018	2					2
TOTAL	6	1	7	1	1	16

2.5.10 Campus de Palmeira das Missões

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2008					
2009			1		1
2010	1				1
2011			2		2
2012		1			1
2013					
2014		2			2
2015	1				1
2016	2			1	3
2017	2			1	3
2018	1	1			2
TOTAL	7	4	3	2	16

2.5.11 Colégio Politécnico da UFSM

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2008						
2009		1		1		2
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015			1			1
2016	1				1	2
2017	1		1		1	3
2018	6					6
TOTAL	8	1	2	1	2	14

2.5.12 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2008				
2009				
2010				
2011				
2012				
2013				
2014		1		1
2015	1			1
2016			3	3
2017	1	2	2	5
2018	1		1	2
TOTAL	3	3	6	12

2.5.13 Campus de Frederico Westphalen

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Formado	TOTAL
2008				
2009			1	
2010			1	
2011				
2012			1	
2013				
2014				
2015		1		
2016	1			
2017	1	1		
2018	2			
TOTAL	4	2	3	9

2.5.14 Unidade Descentralizada de Silveira Martins¹

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Formado	Transferência	TOTAL
2010			1		1
2011		1			1
2012		1			1
2013					
2014					
2015				1	1
2016	1				1
TOTAL	1	2	1	1	5

¹ A Resolução nº 043/2016 aprovou a extinção do Curso de Administração da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins (UDESSM) e a transferência do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo para o Campus de Santa Maria. Em 2016 o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio passou a funcionar nas dependências do Centro de Ciências Rurais (CCR), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no Colégio Politécnico, o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo e o Curso de Bacharelado em Administração no Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH).

2.5.15 Campus de Cachoeira do Sul

SITUAÇÃO	Abandono	Transferência	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2008				
2009				
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015	1	1	1	3
2016		1		1
2017	2			2
2018				
TOTAL	3	2	1	6

2.6 NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO

Deficiência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Visual		10	8	7	11	6	6	10	21	33	15	127
Auditiva	1	14	11	12	9	6	6	8	12	13	8	100
Surdez			5	3	8	2	8	6	5	2	4	43
Física	7	25	30	19	15	10	7	29	28	33	21	224
Intelectual			1	1						1	5	8
Doença Mental		1	1	2				1				5
Transtorno de Aprendizagem		1		1				1	1	5	1	10
Não Especificado	1		1		2	3						7
Transtorno do Espectro Autista										4	2	6
TOTAL	9	51	57	45	45	27	27	55	66	91	56	529

2.7 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO

2.7.1 Deficiência Física

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares		1	2	4	1	2	3	13	13	24	20	83
Formados	3	7	15	5	9	2	1	2				44
Abandonos	3	15	10	10	4	3	2	8	9	6	1	71
Cancelamento	1	2	1			1		1				6
Cancelamento de Matrícula						1		3	6	3		13
Óbito					1							1
Transferência Interna			2			1						3
Transferência								2				2
Desistência							1					1
TOTAL	7	25	30	19	15	10	7	29	28	33	21	224

2.7.2 Deficiência Auditiva

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares	1	1		2	1	3	2	5	10	7	7	39
Formados		3	4	4	3							14
Abandonos		4	3	5	5	2	3	2	1	5		30
Cancelamento		4	1	1								6
Cancelamento de Matrícula		1				1	1	1	1	1	1	7
Transferência Interna		1	2									3
Transferência			1									1
TOTAL	1	14	11	12	9	6	6	8	12	13	8	100

2.7.3 Surdez

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares	1	2	1		3	3	3	1	3	17
Formados	1	1	1							3
Abandonos			3	2	4	2		1	1	13
Cancelamento	2									2
Cancelamento de Matrícula							2			2
Transferência Interna	1		2			1				4
Transferência			1							1
Desligamento					1					1
TOTAL	5	3	8	2	8	6	5	2	4	43

2.7.4 Deficiência Visual

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares		2	1	4	2	3	7	12	21	13	65
Formados	5	1	4	3	1						14
Abandonos	4	5	2	4	3	3	2	5	8		36
Cancelamento	1										1
Cancelamento de Matrícula							1	4	4	2	11
TOTAL	10	8	7	11	6	6	10	21	33	15	127

2.7.5 Transtornos de Aprendizagem

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares			1	1		2	1	5
Abandonos						1		1
Transferência Interna	1							1
Cancelamento de Matrícula					1	2		3
TOTAL	1			1	1	1	1	10

2.7.6 Não Especificado

SITUAÇÃO	2011	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Abandonos	1		2			3
Formado		1		1	2	4
TOTAL						07

2.7.7 Deficiência Intelectual

SITUAÇÃO	2010	2011	2017	2018	TOTAL
Regulares	1	1		4	6
Cancelamento de Matrícula				1	1
Abandono			1		
TOTAL	1	1	1	5	08

2.7.8 Transtorno do Espectro Autista

SITUAÇÃO	2017	2018	TOTAL
Regulares	2	2	4
Abandono	2		2
TOTAL	04	02	06

2.7.9 Doença Mental

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2015	TOTAL
Abandonos			1	1	2
Transferência Interna		1			1
Cancelamento	1		1		2
TOTAL	1	1	2	1	5

3 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Núcleo de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas ou que tenham solicitado cadastro junto ao Núcleo de Acessibilidade, ou ainda tenham sido encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico ou outros setores.

Após receber da Subcomissão de Acessibilidade a listagem dos ingressante pelo sistema de reserva de vagas/cotas, o Núcleo de Acessibilidade envia um memorando informado para as coordenações de curso informando sobre o ingresso dos estudantes.

No início de cada semestre, os acadêmicos novos são contados pelo Núcleo de Acessibilidade e chamados para uma entrevista. Nesse momento é realizado o preenchimento da Ficha Cadastral e ofertado o Atendimento Educacional Especializado.

3.1 OFERTA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço oferecido a todo acadêmico cadastrado no Núcleo de Acessibilidade, possui frequência semanal, com duração de 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos são identificadas as necessidades de adaptações didático-pedagógicas que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificadas a necessidade de adaptações, elas são solicitadas via memorando endereçado a Coordenação de Curso.

Durante o ano de 2018 36 estudantes frequentaram o Atendimento Educacional Especializado na UFSM.

No primeiro semestre foram realizados um total de 318 atendimentos. Já no

segundo semestre foram realizados 378 atendimentos, totalizando 696 atendimentos durante todo o ano de 2018.

3.1.1 Reuniões com Coordenações de Cursos e Professores

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico realizado pelo Núcleo de Acessibilidade a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores, outros setores da instituição, inclusive com familiares, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes a inclusão e orientar frente a situações específicos de cada caso. Durante o ano de 2018 foram realizadas em torno de 40 reuniões.

Essas reuniões podem ser agendadas pelos próprios profissionais do Núcleo de Acessibilidade, pela Coordenação de Curso ou pelos professores.

3.1.2 Empréstimo de materiais

Para melhorar o desempenho acadêmico o Núcleo de Acessibilidade realiza o empréstimo de equipamentos, tais como ampliadores eletrônicos, *notebooks* e gravadores de voz, para acadêmicos, servidores técnicos administrativos, professores, Coordenações de Cursos, Departamentos de Ensino, etc.

4 PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

4.1 PROJETO "AUDIODESCRIÇÃO: TRADUZINDO IMAGENS EM PALAVRAS"

Este projeto de extensão tem por objetivo ofertar cursos de formação continuada em audiodescrição, com edições nos níveis básico, intermediário e avançado, é coordenado pelo servidor Cristian Evandro Sehnem, registrado com número 044047, e no ano de 2018 contou com a colaboração da bolsista Cíntia Pasa Lopes. Salaria a necessidade do aprofundamento de conhecimentos acerca da audiodescrição, para as comunidades acadêmica e regional de Santa Maria/RS, de modo a ampliar a inclusão das pessoas com deficiência e mesmo outras condições que necessitam deste recurso de acessibilidade para a compreensão de fotografias, vídeos, eventos e demais formatos visuais. Em 2018, o projeto mediu e coordenou um curso de nível básico, na modalidade presencial, com carga horária de 40 horas, realizado dos dias 21 a 25 de maio e 4 a 8 de junho. A Comissão de Audiodescrição foi imprescindível para a realização deste curso, apoiando na organização dos conteúdos e na condução das aulas, sendo desta forma aprovados 27 cursistas. Além disso, o projeto também atuou em outras frentes de apoio e efetivação da audiodescrição na UFSM, como no GT Visando ao Aperfeiçoamento, Manutenção e Qualificação do Site Institucional (cujas fotografias são a partir de 2018 descritas), no Vídeo de Boas-Vindas a Novos Servidores da PROGEP (com audiodescrição e voice over) e colaborou com inúmeros trabalhos e projetos acadêmicos de estudantes da instituição e de fora também.

4.2 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes surdos matriculados na UFSM, bem como discutir os desafios da aprendizagem destes estudantes para desenvolver estratégias de apoio e acompanhamento pedagógico. A equipe do Projeto Desempenho conta com cinco Tradutores e Intérpretes vinculados a CAED.

O projeto no ano de 2018 desenvolveu ações de acompanhamento para 22 acadêmicos surdos, para que os mesmos possam permanecer no espaço acadêmico, alcançando o melhor nível de produtividade e desempenho nos seus

objetivos de formação profissional.

No início do semestre de 2018 foi disponibilizado aos acadêmicos horários com a equipe do projeto para analisar a grade curricular e fazer as orientações nas escolhas das disciplinas a serem cursadas no semestre.

Também foi realizado o encaminhamentos de e-mails para as coordenações e departamentos onde há alunos surdos matriculados, tratando de orientações que tem como objetivo favorecer a aprendizagem e o ensino.

No 1º e 2º semestre de 2018 foi organizado o I e II Encontro, respectivamente, de acolhimento para acadêmicos veteranos e novos acadêmicos, com almoço de integração no Quiosque do Centro de Tecnologia (CT). A equipe do projeto ainda participou de reuniões com coordenações de cursos e com a Unidade de Apoio Pedagógico do Centro de Educação Física e Desporto, realizou interpretação nas seções de Atendimento Educacional Especializado para três acadêmicos, organizou e apresentou o "I Workshop para os Docentes da UFSM".

4.3 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"

O projeto intitulado *Programa Institucional Libras ON*, número 044150 tem o objetivo de promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Dessa forma, esse projeto divulga a Libras para que mais pessoas tenham o acesso e o conhecimento a essa língua.

No primeiro semestre de 2018 foram abertas duas turmas de nível Básico de Libras. Foram selecionados os primeiros 40 alunos inscritos para cada turma. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático do curso básico de Libras abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Cursos; Meios de Transporte; Estações do ano; Alimentos; Profissões; Valores monetários; Teatro – avaliação final. Na primeira turma de nível básico 15 alunos concluíram o curso. Na segunda turma de nível básico, ao final do curso, também concluíram 15 alunos.

A turma do nível intermediário não teve demanda suficiente, não sendo ofertado esse nível, neste semestre.

No primeiro semestre de 2018, foi realizado ainda o curso de Libras em nível avançado, dos 12 participantes inicialmente inscritos, 7 concluíram o curso. O conteúdo programático abordado no curso de Libras avançado foi: revisão de vocabulário, atividades práticas com diálogos em Libras, Classificadores e expressões em Libras, atuação do TILS no contexto educacional, ética profissional na atuação do TILS, debates sobre a prática de atuação do TILS no contexto educacional, metáforas e expressões idiomáticas, verbos e produção de frases em Libras, música em Libras, tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Libras, tradução/interpretação da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral e avaliação final.

Já no segundo semestre de 2018, foram ofertadas duas turmas, sendo uma de curso Básico de Libras e outra de Curso Intermediário de Libras. No curso básico dos 91 inscritos, foram selecionados os 40 primeiros alunos. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75 % de frequência da carga horária de 30 horas e

desempenho satisfatório foram aprovados. No curso básico do segundo semestre 11 alunos concluíram e foram aprovados. Nesse curso os assuntos contemplados foram: Aspectos teóricos como terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Alfabeto manual; Números; Saudações; Horas; Dias da Semana; Cursos; Alimentos; Pronomes; Família; Estações do ano; Expressão Facial; Tempos verbais; Animais e Avaliação Final.

No nível intermediário, dos 25 alunos inscritos no início do semestre, somente 11 alunos concluíram e foram aprovados na avaliação. No curso intermediário também é exigido uma carga horária mínima de 75% de frequência, do total de 30 horas. O curso contemplou os seguintes assuntos: Revisão de vocabulário; Atividades práticas com diálogos em Libras; Verbos e produção de frases em Libras; Classificadores e expressões faciais; Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa; Diálogos com sinais da área da saúde; Música em Libras; Surdocegueira e interpretação háptica; Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Libras; Tradução/interpretação da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral; Avaliação final.

No segundo semestre havia uma bolsista colaborando com o curso, a mesma participava de atividades práticas, realizava relatórios sobre os conteúdos que foram ministrados, além de realizar um minicurso com os bolsistas do setor.

4.4 PROJETO "GLOSSÁRIO"

No primeiro semestre os intérpretes participantes do projeto, juntamente com os estudantes surdos bolsistas, se reuniram semanalmente para discussão de sinais que não existem nas disciplinas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física e Engenharia da Computação. Essas discussões enfatizavam o conceito do termo e nos possibilitavam pensar em possibilidades de sinais, junto eram realizadas pesquisas em sites de outras instituições, glossários disponíveis no YouTube e gravações junto ao Centro de Processamento de Dados/Multiweb da UFSM.

No segundo semestre de 2018 foi realizada a edição dos vídeos, um treinamento com o pessoal do CPD para disponibilizar o site do projeto na página da CAED. Algumas informações foram colocadas na página, porém os vídeos ainda não foram inseridos no site, pois a plataforma da UFSM estava em transição. No mês de dezembro foi feito outro treinamento com o pessoal do CPD já com a plataforma atualizada, no momento os vídeos estão sendo organizados para

divulgação no site.

4.5 AÇÃO DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

O objetivo deste trabalho foi identificar os servidores com deficiência que atuam em diversos setores da Universidade e suas necessidades, para que, desta forma, o Núcleo de Acessibilidade pudesse estudar alternativas que trouxesse o bem estar do servidor, proporcionando o melhor desempenho do seu trabalho.

A ideia destas ações surgiu na necessidade de proporcionar ao servidor com deficiência da UFSM, uma qualidade melhor do seu trabalho. A Prof^a Dr^a Tatiane Negrini juntamente com as Tradutoras Intérpretes de Libras Mariela Francisca Penna Miranda e Renata Cassol da Rosa, elaboraram em reuniões, estratégias para que os servidores atuantes na UFSM, pudessem conhecer as ações do Núcleo de Acessibilidade/CAED e outros serviços que a Universidade oferece. Esta atividade, vinculada ao Núcleo de Acessibilidade/CAED, faz parte da Ação para acompanhamento dos Servidores com Deficiência da UFSM.

Também foi realizada uma coleta de dados, via formulário online, para conhecermos quais ações poderiam ser utilizadas para atender as necessidades específicas de cada servidor. O questionário foi dividido em quatro seções: dados pessoais do servidor; dados específicos sobre o setor em que trabalha e como se sente no ambiente de trabalho; mobilidade do servidor dentro da Universidade e seu ambiente de trabalho; pesquisa rápida sobre o conhecimento a respeito do Núcleo de Acessibilidade.

Após a coleta de dados foram elaboradas estratégias para que pudéssemos apresentar o Núcleo para os servidores, bem como as ações do setor. Alguns dos servidores apontavam problemas específicos que poderiam ser resolvidos com materiais que o próprio Núcleo de Acessibilidade oferece. Outras demandas necessitaram a elaboração de memorandos para solucionar problemas como, por exemplo, obstrução de passagens ou relacionados ao ponto eletrônico. Além disso, promovemos uma palestra que contou com a participação dos servidores da CQVS e da PROGEP.

4.6 ELABORAÇÃO DE MOBILIÁRIOS ACESSÍVEIS

Projeto realizado em parceria com o professor Sérgio Antônio Brondani e o bolsista Marcos Keyji Kitashima do Curso de Desenho Industrial, visa identificar a necessidade de elaboração de mobiliários acessíveis as mais diversas necessidades dos estudantes da UFSM. O trabalho contempla desde a elaboração do projeto até a execução.

4.7 EVENTOS

4.7.1 Mesa redonda "O sujeito com altas habilidade/superdotação na Educação Básica e Superior: políticas e práticas pedagógicas"

No dia 26 de novembro do ano de 2018, no Audimax do Centro de Educação da UFSM, o Núcleo de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais realizou uma Mesa Redonda com a temática **"O Sujeito com Altas Habilidade/Superdotação na Educação Básica e Superior: Políticas e Práticas Pedagógicas"**, que teve como palestrantes a Prof.^a Dr.^a. Denise de Matos Pereira Lima de Curitiba/PR e Prof.^a. M.^a. Lúcia da Cunha Lamb de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A palestra com as professoras buscou trazer os conceitos, quando as características, a identificação e o atendimento do aluno com Altas Habilidades/Superdotação, demonstrando como ocorre na prática, da Educação Básica até a Educação Superior, a fim de nortear como os estudos realizados pelas profissionais são desenvolvidos em suas cidades em que trabalham.

Com duração de 3 horas o evento reuniu o total de 69 participantes, dentre eles estudantes do Curso de Educação Especial, professores da Educação Básica, servidores da UFSM e psicólogos. Após a discussão das temáticas trazidas e de responder às perguntas da platéia, foram sorteados sete livros produzidos pela UFSM intitulado "Atendimento Educacional Especializado para as Altas Habilidade/Superdotação", organizado pela Prof.^a. Dr.^a. Ana Cláudia Oliveira Pavão, Prof.^a. Dr.^a. Sílvia Maria de Oliveira Pavão e Prof.^a. Dr.^a. Tatiane Negrini.

4.7.2 Orientações aos Coordenadores de Curso da UFSM: ingresso e permanência dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFSM

O encontro **“Orientações aos Coordenadores de Curso da UFSM: ingresso e permanência dos alunos com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação da UFSM”** realizado no dia 28 de novembro de 2018, no Audimax do Centro de Educação da UFSM, foi promovido pelo Núcleo de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais. A ação teve por objetivo orientar os Coordenadores de Curso sobre as atividades que são desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade através de: apresentação do setor, explanação do fluxo de acompanhamento dos estudantes com deficiência ingressantes através do sistema de reserva de vagas/cotas, esclarecimento sobre os serviços disponibilizados pelo setor.

Ainda, a professora Tatiane Negrini destacou que os cursos, os Centros de Ensino e os Campi podem apresentar suas demandas trazidas ao Núcleo de Acessibilidade, com o objetivo de proporcionar um melhor desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, permitindo e garantindo o acesso pleno desses sujeitos. Assim, esta atividade promoveu a capacitação dos participante para o desenvolvimento e efetivação de ações inclusivas no âmbito acadêmico.

Ao final, os participantes preencheram uma ficha de avaliação do evento, todos destacaram a importância deste encontro e alguns sugeriram que o mesmo fosse estendido à todos os docentes.

Participaram da atividade 14 coordenadores de cursos.

4.8 PALESTRAS/CURSOS MINISTRADOS: COMUNIDADE INTERNA

No dia cinco de dezembro foi realizada uma capacitação destinada a servidores da UFSM e bolsistas do Centro de Convenções com o tema "Acessibilidade em Eventos". A atividade foi desenvolvida pela servidora Fabiane Vanessa Breitenbach, a Terapeuta Ocupacional Luise Queiroz, e a Fisioterapeuta Morgana Christmann.

O Colégio Politécnico, através do Departamento de Ensino, realizou uma "Roda de conversa sobre Inclusão" no dia 21 de novembro. O evento foi mediado

pela Educadora Especial Fabiane Vanessa Breitenbach, servidora do Núcleo de Acessibilidade da UFSM. A Roda de Conversa teve como objetivo promover o diálogo a respeito dos processos de inclusão no Colégio Politécnico, que ocorreram no ano de 2018. Esta iniciativa faz parte da Diretriz 1, do PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade) que trata da inclusão social, permanência e êxito, cujo objetivo 1 é o de fortalecer o compromisso social através de ações que garantam a inclusão. Fabiane iniciou a roda de conversa fazendo uma breve apresentação sobre o contexto da inclusão nos cursos técnicos. Também abordou sobre as Políticas Públicas para a Inclusão no Ensino Técnico, Tecnológico e Superior.

4.9 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS

A equipe do Núcleo de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores de determinadas disciplinas. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer professor pode solicitar a colaboração do Núcleo de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobam estes temas.

4.10 ENTREGA DE ALMOÇO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Desde abril de 2016 o Núcleo de Acessibilidade, em parceria com a direção do Restaurante Universitário e o Departamento de Transportes da UFSM iniciou o serviço de entrega de almoços para pessoas com deficiência cujo acesso aos restaurantes da UFSM seja limitado em razão de dificuldades de locomoção.

Para ter acesso ao serviço o Estudante e/ou Servidor deverá solicitar cadastro através de formulário on-line, disponível no site do Núcleo de Acessibilidade. Após aprovação, o solicitante deverá fazer a encomenda diretamente no Restaurante Universitário (RU) para que seja descontado o valor do almoço de sua matrícula. As entregas são feitas pelo Departamento de Transportes, gratuitamente, no local indicado pelo solicitante.

5 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO

5.1 PROJETO DE PESQUISA "CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – AEE-AH/SD".

Projeto com registro número 047076, coordenado pela professora Ana Cláudia de Oliveira Pavão, tem por objetivo capacitar professores, em nível de aperfeiçoamento, com competência pedagógica e metodológica para realizar o atendimento educacional especializado a estudantes com altas habilidades/superdotação para atuação nas salas de recursos multifuncionais das escolas. O curso foi concluído e 384 professores foram formados. Foi realizada a publicação de um livro sobre aspectos relevantes as AH/SD. Resta ainda uma publicação, que tratará dos trabalhos dos alunos, relatando as intervenções realizadas.

5.2 PROJETO DE EXTENSÃO "CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Registrado no SIE com o número 047486, o projeto é uma parceria entre a PROGRAD e a CAED, é coordenado pelos professores Jeronimo Siqueira Tybusch e Silvia Maria de Oliveira Pavão. Trata-se de Curso de Formação para o desenvolvimento de ações pedagógicas com vistas a discussão dos processos de inclusão educacional. O curso foi estruturado com oito módulos, a saber: 1) Núcleo de Tecnologia Educacional Instrumentalização ao ambiente Moodle; 2) Políticas Públicas para a Inclusão no Ingresso de Ensino Superior, Técnico e Tecnológico e Ações Educacionais (COPA/PORGRAD e CAED); 3) Políticas educacionais de inclusão: pessoa com deficiência, problemas de aprendizagem e o apoio especializado na UFSM; 4) Deficiência visual: características, principais métodos de ensino a aprendizagem, audiodescrição; 5) Deficiência auditiva e surdez, tradução interpretação; 6) Deficiência intelectual, autismo e AHSD: conceitos e características; 7) Tecnologias assistivas: adequação de materiais didáticos, de mobiliários e outras tecnologias e 8) Encerramento/avaliação Seminário. O público alvo do curso são os servidores da UFSM. O curso foi estruturado com oito módulos, 12 horas cada (8 horas à distância e 4 horas presenciais), totalizando 96 horas de curso.

5.3 PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"

Projeto coordenado pela professora prof^a Viviane Borelli (Departamento de Ciências da Comunicação – Jornalismo), registrado no SIE com o número 046709. Visa colocar em prática uma das estratégias pedagógicas destacadas no PPC do curso de Jornalismo e que trata da acessibilidade, como questão de debate permanente no NDE e Colegiado. A inserção do debate acerca da acessibilidade “visa aprimorar os processos administrativos e pedagógicos que permitem a ampliação das políticas de inclusão”. Visa capacitar estudantes das disciplinas que produzem as revistas TXT e Fora de Pauta a produzirem versões digitais acessíveis para quem possui deficiência visual, bem como instrumentalizar pedagogicamente os professores que atuam nessa área. Também está em sintonia com o PDI, pois dentre os objetivos desse plano, ressalta-se: “Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social”, ou seja, assegurar o direito à plena participação do sujeito em ambientes, atividades, serviços e recursos disponibilizados pela instituição de ensino. Assim, em 2018 o projeto construiu e publicou a 2ª edição acessível da Revista TXT (digital), com textos pesquisáveis e fotografias audiodescritas (42 fotografias nesta edição). E como audiodescritora consultora, também atuou a servidora Fernanda Taschetto, da Biblioteca Setorial do Centro de Educação.

5.4 PROJETO DE EXTENSÃO "RETALHOS DA MEMÓRIA DE SANTA MARIA: DIFUSÃO E ACESSIBILIDADE"

O projeto possui o registro número 041963, iniciou em julho de 2015, é coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen dos Santos do Departamento de Arquivo Geral (DAG), tem o objetivo de promover a difusão da memória fotográfica institucional com produção de recursos de acessibilidade e conta com a parceria do Núcleo de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED). A divulgação das imagens audiodescritas é realizada semanalmente de três formas, sempre na terça-feira: envio do pôster para um *mailing list*; publicação do pôster no link do projeto no site do DAG; fixação do pôster da semana nos calendários impressos de 19 unidades; publicação do pôster na seção Memória do Jornal Diário, da cidade de Santa Maria. O Núcleo de Acessibilidade colaborou com as seguintes

atividades no ano de 2018:

- *Audiodescrição de imagens do acervo fotográfico da UFSM publicadas nos artigos do projeto*: A Comissão de Audiodescrição da UFSM, composta por servidores, acadêmicos e comunidade externa, realizou a audiodescrição de 40 fotografias. As AD's podem ser visualizadas em formato *pdf* pelo link do projeto no site do DAG.

- *Gravação de vídeos em Libras dos artigos publicados*: A Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais (TILS) Grace Kelly Mendes, gravou 36 vídeos de artigos em Libras, os quais foram editados pela equipe Multidisciplinar – Audiovisual do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) da UFSM. Os vídeos podem ser visualizados pelo link do projeto no site do DAG e no catálogo do NTEtube.

5.5 PROJETO DE EXTENSÃO "CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA"

Projeto coordenado pela professora Josefa Lídia Costa Pereira (Departamento de Educação Especial UFSM) registrado com o número 048180, conta com a colaboração do servidor do Núcleo de Acessibilidade Cristian Evandro Sehnem. O projeto objetiva ampliar conhecimentos e experiências de professores, acadêmicos e demais interessados em assuntos relacionados ao desenvolvimento de sujeitos com cegueira e baixa visão no contexto educacional, tendo como foco o Sistema Braille, a Audiodescrição, atividades de vida autônoma, soroban, escrita cursiva ou manuscrito, estimulação essencial ao desenvolvimento, orientação e mobilidade, além da adaptação de jogos/recursos didáticos e o conhecimento referente aos recursos de Tecnologia Assistiva. O público-alvo: são técnicos administrativos em educação do Centro de Educação, professores de Educação Especial, professores da Educação Básica, professores da Educação Superior, acadêmicos de cursos de licenciaturas, famílias de pessoas cegas e com baixa visão e demais interessados. Em 2018, o projeto promoveu encontros quinzenais de formação e organização de eventos, como o Curso Básico de Braille (carga horária de 20 horas) e o I Seminário sobre Deficiência Visual da UFSM, realizado no dia 30 de novembro, ambos com excelentes procura, participação e repercussão.

5.6 BOLSISTAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

O Núcleo de Acessibilidade no decorrer de 2018 disponibilizou bolsistas de

Graduação, Curso de Educação Especial, e Pós-Graduação, formadas em Educação Especial, para atuarem na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA). As atividades foram desenvolvidas para atender as demandas pedagógicas apresentadas pelas crianças, priorizando o atendimento educacional especializado dentro das turmas. Atualmente a UEIIA tem cento e trinta crianças matriculadas, distribuídas em sete turmas, sendo doze crianças acompanhadas pela equipe de Educação Especial, sendo oito com diagnóstico e quatro em processo de avaliação. A quantidade de crianças para acompanhamento e atendimento exige uma demanda significativa de trabalho.

No primeiro semestre a equipe contou com duas Educadoras Especiais - bolsistas de Pós-Graduação com carga horária de 20 horas semanais - e uma professora Educadora Especial cedida do Departamento de Educação Especial/CE com carga horária de 4 horas semanais que é responsável pelo Atendimento Educacional Especializado da Unidade. No segundo semestre a equipe passou por alterações, contando com uma Educadora Especial - bolsista de Pós-Graduação com carga horária de 20 horas semanais, duas bolsistas de Graduação com 12 horas semanais cada, supervisionadas pela professora cedida do Departamento de Educação Especial/CE.

No trabalho realizado desenvolveram-se atividades como: docência no contexto da sala de aula; docência na Sala de Recursos Multifuncional (SRM), por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE); elaboração de projetos que envolveram todas as turmas; colaboração nos planejamentos individualizados dos professores das turmas; participação nas reuniões pedagógicas e formação dos professores; elaboração de relatórios individuais das crianças para a unidade e demais profissionais externos; entrevista e acompanhamento com a família; auxílio no acompanhamento de estagiários da Educação Especial; apresentação em eventos científicos e produção de artigos.

Os atendimentos na SRM ocorreram semanalmente, de uma a duas vezes na semana, com tempo aproximado de 50 minutos, flexibilizado conforme a necessidade de cada criança, em alguns momentos são individualizados em outros coletivos. Semanalmente há entrada nas turmas, desenvolvendo-se propostas juntamente com as demais crianças, colaborando com o trabalho do professor regente. Para esta colaboração entre professor regente e Educador Especial desenvolveram-se planejamentos coletivos. Para os atendimentos individualizados

foram elaborados planejamentos e registros das propostas, objetivando trabalhar as demandas de cada criança. Ressalta-se que a prioridade do trabalho na área de Educação Especial ocorreu na sala de aula de forma conjunta. Como organização do trabalho da área, encontram-se em elaboração o Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), no qual registram-se o histórico e documentos para a elaboração de estratégias pedagógicas para cada criança. As reuniões pertinentes a cada caso são descritas em atas. Desta forma, as atividades realizadas pelas bolsistas estão pertinentes a sua atuação enquanto Educadora Especial dentro da proposta e necessidades da UEIIA.

5.7 SEMINÁRIO "EDUCAÇÃO, CINEMA E ACESSIBILIDADE" DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ESTUDANTIL – CINEST

O seminário "Educação, cinema e acessibilidade" Coordenado por Mariangela Scheffer Cardoso (Associação Piaquito), foi realizado no dia 16 de outubro de 2018. Colaboraram com a realização do evento a bolsista do Núcleo de Acessibilidade Cíntia Pasa Lopes e os servidores Cristian Evandro Sehnem, Nelson Cezar, Renata Cassol da Rosa, Tatiane Negrini.

Em sua 7ª edição, o evento abre seus trabalhos com um seminário, no 1º dia. Em 2018, a coordenação do Cinest buscou o Núcleo de Acessibilidade para propor uma parceria e a realização deste seminário de abertura na UFSM, com o objetivo de aproximar a temática e a prática do cinema estudantil acessível dos estudantes e professores universitários. A parceria e a realização do seminário na UFSM aconteceram, no dia 16 de outubro, uma terça-feira, com a exibição de três vídeos acessíveis, sendo um de outro município gaúcho e o terceiro de outro estado brasileiro. O seminário contou também com uma palestra e mesa redonda sobre a temática e uma apresentação artística do Grupo de Dança Extremus.

5.8 ESPETÁCULO "DANÇAR AS COISAS DO PAGO"

Coordenado pela professora Mônica Correa de Borba Barboza, do Curso de Dança da UFSM, o Projeto de Extensão "Dança e Corpos Diversos" (Registro 049810) propôs a montagem e a apresentação de um espetáculo de Dança Contemporânea, inédito, intitulado "Dançar as coisas do pago", foi integrado por

acadêmicos de diversos cursos da UFSM e por participantes do grupo de dança "Extremus" (composto por pessoas com ou sem deficiência, sendo familiares dos bailarinos, bolsistas, acadêmicos e docentes da UFSM). O espetáculo foi realizado em parceria com o cantor nativista Pirisca Grecco e contou com a colaboração do servidor Cristian Evandro Sehnem do Núcleo de Acessibilidade da UFSM. Apresentou uma montagem artística acessível e inclusiva, trazendo à cena as percepções dos bailarinos a respeito da cultura nativista gaúcha. Também favoreceu a valorização da audiodescrição como uma estratégia de tradução essencial para inclusão da pessoa com deficiência visual. O espetáculo aconteceu no dia sete de novembro, no Teatro Treze de Maio, com excelente público, repercussão e resultados também do ponto de vista formativo. Por isso, espera-se que nos próximos meses e anos seja reapresentado em Santa Maria e em outros municípios.

5.9 GT CENTRO RS DE LEITURA INCLUSIVA

A Rede de Leitura Inclusiva é um projeto da Fundação Dorina Nowill para Cegos, de São Paulo, na perspectiva de fomentar o acesso à Leitura e à informação para pessoas com deficiência. Busca, além de fornecer livros acessíveis, engajar os profissionais que atuam como intermediários da leitura para que este público também seja contemplado em suas atividades.

Esta ação acontece em âmbito nacional, onde cada Estado é mobilizado a formar Grupos de Trabalho para que construam novas ações de leitura e inclusão ou potencializem as já existentes. Tendo como foco a acessibilidade comunicacional e atitudinal, a participação nesta proposta é voluntária e as ações gratuitas.

O GT Centro RS de Leitura Inclusiva tem 80 integrantes, foi criado em dezembro de 2015 e busca desde então agregar e mobilizar os municípios, entidades, profissionais e usuários da leitura inclusiva na Região Central do Estado.

O GT Centro RS de Leitura inclusiva promoveu dois eventos no ano de 2018.

Oficina Conversa Sobre Meus Livros durante a 45ª Feira do Livro de Santa Maria

O evento ocorreu em oito de maio de 2018, das 13h30min às 17h, na Casa da Leitura da Praça Saldanha Marinho, foi promovido pelo grupo de trabalho da rede de leitura, contou com a participação de Angelita Garcia da Fundação Dorina Nowill

para Cegos de São Paulo e com o apoio da Associação de Cegos e Deficientes Visuais da Santa Maria, da Coordenadoria de Ações Educacionais e do Departamento de Arquivo Geral da UFSM. Na programação estavam roda de leitura, contação de histórias, exposição de equipamentos e outros materiais acessíveis, oficina sobre o sistema braille, sensibilização com o uso da bengala-guia e outros. Participaram 25 pessoas da ação, além de três turmas de alunos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves.

Encontro de Leitura Inclusiva: Conversa Sobre Meus Livros

O evento ocorreu em três de dezembro de 2018, das 14h às 17h, na Biblioteca Municipal de Santa Maria, foi promovido pelo grupo de trabalho da rede de leitura, e com o apoio da Escola Reinaldo Coser, da Associação de Cegos e Deficientes Visuais da Santa Maria e da Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM. Na programação estavam contação de histórias em braille, em Libras, histórias tradicionais adaptadas e roda de conversa sobre meus livros.

5.10 GRUPO ACOLHE

O Grupo Acolhe foi idealizado pelo Programa de Reabilitação Baseada na Comunidade (ProRBC), que envolve estagiários, estudantes, docentes e Técnicos Administrativos em Educação do curso de Terapia Ocupacional, da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e do Núcleo de Acessibilidade da UFSM. O Grupo Acolhe tem o objetivo de criação e desenvolvimento de um grupo de convivência e trocas entre os estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) da UFSM.

Foram realizados encontros durante os meses de junho à julho no primeiro semestre de 2018, eles ocorriam semanalmente, com a duração de cerca de uma hora à uma hora e meia, no prédio 67, sala 1206. Durante esses encontros foram debatidos temas livres relacionados ao cotidiano da vida universitária dos estudantes, trocas de diferentes necessidades, visando a eliminação de barreiras atitudinais e arquitetônicas.

Durante o segundo semestre de 2018, para retomar as atividades do Grupo Acolhe, foi realizado um cine debate denominado “Cine Acessibilidade”, visando contemplar as demandas que emergiram semestre anterior. O filme discutido foi

“Intocáveis” e trazia como pauta a acessibilidade atitudinal, houveram dois debatedores para a discussão do mesmo, Denilson Souza - paratleta, criador da Associação Santa-Mariense Paradesportiva (ASSAMPAR) - e Bianca Zasso - jornalista e Especialista em Cinema, formada pela Universidade Franciscana (UFN). O “Cine Acessibilidade” durou cerca de 03 horas e contou com a participação de estudantes dos cursos de Educação Especial e Terapia Ocupacional.

5.11 GT VISANDO AO APERFEIÇOAMENTO, MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL UFSM

Em 2016, através da Portaria número 80.157, foi instituído um Grupo de Trabalho visando o aperfeiçoamento, a manutenção e a qualificação do Site Institucional. A partir de 2018, através de uma apostila a esse portaria, o servidor do Núcleo de Acessibilidade, Cristian Evandro Sehnem, passou a fazer parte deste Grupo de Trabalho. No dia 1º de agosto de 2018 o GT lançou o novo Sítio Eletrônico da UFSM, acompanhando as inovações da área digital e o maior acesso às informações e serviços institucionais. Neste intuito, adotou como uma das diretrizes fundamentais a acessibilidade comunicacional, padronizando e buscando conscientizar a todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas para que atentem e atendam-na também em seus sítios, de seus serviços, projetos e demais. Para um melhor dimensionamento deste trabalho, a UFSM possui cerca de 1.800 sítios eletrônicos, dos quais uma parte significativa sequer encontravam-se na estrutura anterior da instituição. Por isso, o GT realizou reuniões semanais no decorrer da maior parte do ano, pela demanda de trabalho e estudos necessários na área, tornando-as quinzenais a partir de outubro, quando a estruturação do sítio e portais encontrava-se mais encaminhado. Além disso, também redigiu um guia de orientação para quando da alimentação e manutenção dos sítios de cada unidade, realizando reuniões com todas as pró-reitorias e unidades acadêmicas e administrativas subsequentes para alcançar tais objetivos e consciências.

5.12 COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA UFSM

Comissão instituída pela Portaria nº 80.673/2016, conta com a representação

do servidor Cristian Evandro Sehnem do Núcleo de Acessibilidade. Embora esta política tenha sido aprovada pela UFSM ao final de 2017 e desde então não tenham mais ocorrido reuniões, sua aplicação na prática cotidiana tem ainda maior importância, em especial no que refere-se à acessibilidade. E, neste sentido, o servidor Cristian buscou contribuir com a verificação e orientação quando ao recebimento e/ou identificação de comunicações inacessíveis, como memorandos, convites, periódicos, livros e outros documentos institucionais, principalmente no formato digital. Infelizmente, parte dos estudantes e servidores ainda enfrentam dificuldades significativas nesta área, podendo felizmente apoiar-se nesta política para que consigam acessar as comunicações institucionais e buscar maior inclusão educacional e social.

5.13 BANCO DE DADOS ACERCA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL NA ÁREA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ação desenvolvida pelo servidor Cristian Evandro Sehnem, visa acompanhar e disseminar, diariamente, a legislação federal sancionada na área da pessoa com deficiência. No ano de 2018, foram 12 leis e 17 decretos federais identificados e divulgados com o intuito de ampliar os conhecimentos, acadêmicos em especial, e aperfeiçoar os serviços públicos e sociais para as pessoas com deficiência, tanto dentro quanto fora da UFSM.

5.14 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SANTA MARIA (COMDEPEDESMA)

A Comdepedesma foi criada pela Lei Municipal nº 5.442, de 15 de abril de 2011. As reuniões ordinárias do conselho acontecem nas manhãs da primeira quarta-feira de cada mês, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Santa Maria, e são abertas ao público.

Representam a UFSM os servidores: Cristian Evandro Sehnem e Marileia Lúcia Stolz (Núcleo de Acessibilidade – CAED). A participação da UFSM neste conselho tem por objetivo contribuir com a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência no município, através da extensão universitária junto a um órgão de controle social, com caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Atualmente Cristian está presidindo a Comdepedesma, num mandato que teve início em 2017 e se encerra em 2019.

Em 2018, foram 10 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias (dias 12/7 e 15/8), que trataram principalmente das seguintes ações: serviços de apoio a pessoas com deficiência de Santa Maria; sede-administrativa com mobiliário, equipamentos e Servidor Técnico, junto à Casa dos Conselhos de Santa Maria; atualização do Regimento Interno; regulamentação do Fundo Municipal de Apoio às Pessoas com Deficiência de Santa Maria; atualização da Lei Municipal 5.442/2011; composição e participação no Fórum dos Conselhos Municipais de Santa Maria; plano de parceria com caráter permanente entre prefeitura municipal e organizações que atendem pessoas com deficiência (serviço e transporte); acessibilidade no Transporte Coletivo Urbano; aquisição e instalação de brinquedos acessíveis nos parques infantis de Santa Maria (Lei Municipal 5382/2010); orientação, fiscalização e ação efetiva para calçadas acessíveis em Santa Maria (Decreto Municipal 72/2011); regulamentação do cargo de Terapeuta Ocupacional e respectivo concurso público em Santa Maria; regulamentação do cargo de Tradutor e Intérprete de Sinais e respectivo concurso público em Santa Maria; redução da carga horária de trabalho dos servidores com deficiência de Santa Maria (atualização da Lei Municipal 3326/1991); criação de setor ou núcleo de acessibilidade na Prefeitura Municipal de Santa Maria; apoio às acessibilidades em Produções Artísticas e Culturais de Santa Maria: Edital 001/2018 da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer; camas ginecológicas acessíveis, do Ministério da Saúde para Santa Maria.

A participação de todas as Organizações Sociais e Órgãos Governamentais que constituem o Comdepedesma foi fundamental. Mas, em 2018, foram mais frequentes e atuantes junto ao Comdepedesma: Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Saúde; 8ª Coordenadoria Regional de Educação; Associação de Estomizados de Santa Maria; Escola Francisco Lisboa; Associação Colibri; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; Associação de Cegos e Deficientes Visuais de Santa Maria; Associação de Surdos de Santa Maria; Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 5ª Região; Universidade Federal de Santa Maria.

5.15 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACOMPANHAMENTO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

A partir do ano 2018, com emissão da portaria nº 88.277, a UFSM estruturou a "Equipe multidisciplinar de acompanhamento aos servidores com deficiência em estágio probatório" que conta com representação do Núcleo de Acessibilidade, com a participação da profª Tatiane Negrini e da Tradutora Inérprete Renata Cassol. Essa equipe reúne-se com frequência semanal ou quinzenal, de acordo com as demandas de atividades.

5.16 PALESTRAS OU CURSOS DESENVOLVIDOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade, professora Tatiane Negrini, participou na condição de palestrante da Mesa Redonda "Entrou e agora?" durante "ENCONTRO DOS NAI'S", promovido pelo Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no dia 17 de agosto.

No dia 25 de setembro a servidora Fabiane Vanessa Breitenbach participou como palestrante do "Painel Inclusão e Acessibilidade: troca de experiências com Instituições Federais de Ensino Superior" promovido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Os servidores do setor, atendendo o pedido do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco, realizaram uma reunião, através de videoconferência, no dia cinco de outubro. Nessa oportunidade os profissionais das duas instituições trocaram experiências sobre a implantação do setor, rotinas, fluxo de atendimento e demais demandas.

Nos dias 25 e 26 de outubro a servidora Fabiane Vanessa Breitenbach esteve na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, ministrando as seguintes palestras: Inclusão na Educação Superior e Inclusão/acolhimento de pessoas com deficiência na Universidade.

No dia sete de novembro servidoras do setor de acessibilidade Campus Erechim da UFFS realizaram uma visita técnica ao Núcleo de Acessibilidade da UFSM. Realizou-se a apresentação do espaço físico do setor, do organograma da CAED, dos fluxos de atendimentos e das principais atividades desenvolvidas.

A servidora Fabiane realizou palestras na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Passo Fundo no dia sete de dezembro. As atividades foram divididas em dois momentos, um destinado aos servidores técnicos administrativos em educação e outro aos docentes.

6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

6.1 CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFSM - ESTÁGIO COM ÊNFASE EM REABILITAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE (RBC)

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional, com ênfase em RBC, aborda as práticas e saberes em Terapia Ocupacional e suas ações no território, promovendo conhecimento, a vivência e a reflexão acerca dos procedimentos terapêuticos ocupacionais com a estratégia da Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) e da inclusão de pessoas com deficiência.

Neste sentido o trabalho de reabilitação de pessoas com deficiência tem como proposta o deslocamento das ações profissionais da instituição para o território, mudando o objetivo de reabilitação da “pessoa com deficiência”, individualmente compreendida, para “a pessoa com deficiência em seu contexto” (ALMEIDA; OLIVER. 2001 p. 89-90).

Dessa forma, o estágio também se estrutura nas bases das Diretrizes da Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC), as quais foram propostas pela Organização Mundial de Saúde. (OMS, 2010).

Segundo este documento, os objetivos gerais das Diretrizes da Reabilitação Baseada na Comunidade são:

- Orientar como desenvolver e fortalecer os programas de RBC de acordo com as Diretrizes da RBC e com a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Difundir a RBC como uma estratégia para o desenvolvimento inclusivo baseado na comunidade, assistindo iniciativas em prol da deficiência.
- Apoiar as pessoas com deficiência e suas famílias visando atender as suas necessidades básicas, facilitando o acesso à educação, saúde e aos setores sociais.
- Propiciar a facilitação da autonomia das pessoas com deficiência e suas famílias, promovendo desta forma a inclusão e a participação.

Para oferecer uma estrutura comum aos Programas RBC foi desenvolvida uma matriz. Esta matriz consiste em cinco componentes chaves, os quais são a saúde, educação, subsistência, social e empoderamento.

O estágio está alocado em dois serviços: UBS Walter Aita e Núcleo de Acessibilidade da UFSM. Passaram durante o ano de 2018, 12 estagiários, 6 em

cada semestre.

Dessa forma, foram realizadas 14 entrevistas iniciais com estudantes encaminhados pelos profissionais do NA, visando reconhecer suas necessidades ampliadas, abrangendo os cinco eixos da RBC e avaliação das redes de suporte social pelo Ecomapa. Através das entrevistas foram identificados sete casos com necessidades de acompanhamento terapêutico ocupacional.

Nesses atendimentos foram trabalhadas questões referentes a permanência dos estudantes na universidade, ampliação de redes de suporte, organização das atividades cotidianas com ênfase na vida universitária, inclusão em grupo e acesso a informações sobre a rede municipal de saúde.

Além disso, no primeiro semestre de 2018, dentro do eixo da educação, o estágio de Terapia Ocupacional-ênfase RBC deu início as ações do projeto em parceria com a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e Núcleo de Acessibilidade da UFSM.

Este projeto tem como objetivo instituir um grupo de apoio aos estudantes com deficiência devido à necessidade de proporcionar um espaço que permita a troca de experiências sobre a vida acadêmica, a ampliação da rede de suporte dos acadêmicos, a criação de espaços e alternativas de apoio e atividades diferenciadas dentro da universidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.C. ; OLIVER, F.C. **Abordagens comunitárias e territoriais em reabilitação de pessoas com deficiências: fundamentos para a Terapia Ocupacional.** IN: DE CARLO, M.M.;BARTALOTTI, C.C.(org) Terapia Ocupacional no Brasil-Fundamentos e perspectivas. SãoPaulo, Plexus, 2001 p. 81-98.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Reabilitação Baseada na Comunidade: Diretrizes RBC.** Organização Mundial da Saúde, 2010.

UFSM. Resolução nº 011 de 2007. Santa Maria, RS, 2007.

UFSM. Regulamento Interno do Núcleo de Acessibilidade. Santa Maria, RS. 2014.

UFSM. Resolução nº 002 de 2018. Santa Maria, RS, 2018.